

Comparação dos custos de produção de laranja no Brasil e nos Estados Unidos (EUA) e sua influência na competitividade do setor.

Camila de Souza*, Marco Túlio Ospina Patino, Milla Reis de Alcântara

Resumo

A citricultura é um dos setores mais competitivos e de maior potencial de crescimento. Este trabalho teve como objetivo analisar e comparar os custos de produção de laranja no Brasil e nos Estados Unidos analisando tabelas de custos de produção e um modelo de regressão linear. Os Estados Unidos apresenta maior custo agrícola comparado com o Brasil, com maiores custos administrativos no Brasil. Contrário aos Estados Unidos, no Brasil quanto maior o valor da produção menor a quantidade produzida, o que pode estar associado ao comportamento de variáveis de mercado e da produção agrícola.

Palavras-chave: preço, competitividade, produção.

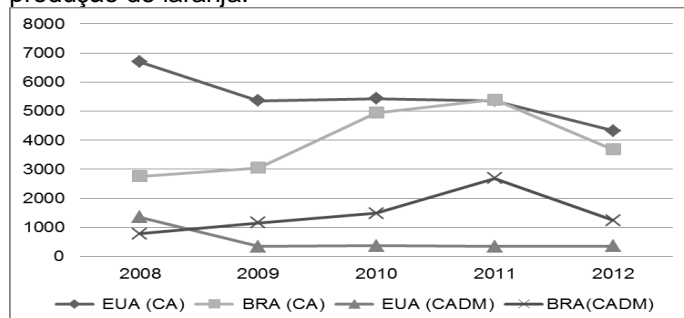
Introdução

Um dos setores mais competitivos e de maior potencial de crescimento do agronegócio brasileiro é a citricultura. Podendo dizer que é uma das commodities mais importantes, cerca de 2% do PIB do Agronegócio Brasileiro, sendo US\$ 4,39 bilhões gerados no mercado interno e US\$ 2,15 bilhões no mercado externo. Apenas a Flórida e o Brasil possuem 81% da produção mundial de suco de laranja. O Estado de São Paulo representa 53% do total, sendo os EUA os maiores consumidores, com 38% do consumo mundial do suco. Um dos maiores desafios da cadeia produtiva do suco de laranja é reverter o panorama de queda da produção de aproximadamente 1,6% ao ano. Outro problema que vem atingindo o setor é o alto custo de produção e o baixo preço pago aos produtores brasileiros tem levado a quedas na oferta do suco de laranja para o mercado, nos últimos anos. Assim, este projeto teve como objetivo analisar e comparar os custos de produção de laranja no período de 2008 a 2012 do Estado de São Paulo no Brasil e da Flórida nos EUA, maiores produtores e exportadores citrícolas atuais.

Resultados e Discussão

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, Food and Agriculture Organization) o setor citrícola brasileiro é um dos mais representativos do mundo, seguido pelos Estados Unidos. Entretanto, o setor vem passando por situação desfavorável, segundo o Relatório de Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo, no primeiro semestre de 2014, citricultores erradicaram 1,8 milhão de pés de laranja para mudar de atividade. O motivo seria o alto custo da produção, a dificuldade para comercializar a safra e as muitas pragas que vêm prejudicando as lavouras (MOREIRA, 2014). A análise dos custos de produção mostrou que em ambos países há um maior gasto com os custos agrícolas (CA) (Figura 1) sendo que no Brasil a colheita, que é realizada manualmente, representa 32,2% do custo agrícola. Nos Estados Unidos, os maiores gastos são com maquinário para poda, sendo 26,51% do custo agrícola. No período analisado (2008 – 2012) os Estados Unidos apresenta maior custo agrícola comparado com o Brasil. Os custos administrativos (CADM) no Brasil foram maiores que nos Estados Unidos na maior parte do período analisado. A análise do modelo de regressão linear para os dois países (Equações 1 e 2) mostrou que o ao contrário dos

Figura 1. Custo da produção agrícola e administrativo na produção de laranja.



Fonte: Elaborada com dados da FAOSTAT e do IBGE.

Estados Unidos o valor da produção no Brasil é inversamente proporcional à quantidade produzida, indicando que quanto maior o valor da produção menor a quantidade produzida, o que está associado à instabilidade da taxa de câmbio e outros fatores específicos da produção de laranja como a erradicação de árvores devido a doenças como o greening e o cancro cítrico.

$$\text{Produção (Brasil)} = -43078867 + 89,7 X1 - 1,33 X2 + 588 X3 - 2,62 X4 \quad (1)$$

$$\text{Produção (USA)} = -1,02 + 33,9 X1 + 76,0 X2 + 30,1 X3 - 1,65 X4 \quad (2)$$

Conclusões

A análise do custo de produção de laranja indicou que em ambos países há um maior gasto com os custos agrícolas e nestes o maior gasto é com a colheita no Brasil com maquinário para poda. Contrário aos Estados Unidos, no Brasil quanto maior o valor da produção menor a quantidade produzida, o que pode estar associado ao comportamento de variáveis de mercado e da produção agrícola.

Agradecimentos

Ao CNPq/PIBIC e a FEAGRI.

MOREIRA, R. SP perde 5,7 milhões de pés de laranja. 2014. Disponível em: < <http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,sp-perde-5-7-milhoes-de-pes-de-laranja,1543862>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

University of Florida, UF/IFAS CITRUS EXTENSION – Citrus Economics. Disponível em: < <http://www.crec.ifas.ufl.edu/extension/economics/>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

CITRUS Sustentabilidade citrícola é desafiada pelos altos custos de produção. Hortifruti Brasil, v.11, n.112 – Maio de 2012, p. 10 - 25. Edição Especial.